

PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR

1.1 – Origem do recurso: Emenda Parlamentar – Câmara dos Vereadores
1.2 – Vereador: Paulo Cesar Coitinho de Souza
1.3 – Número:303
1.4 – Ano:2024
1.5 – Valor:R\$25.000,00
1.6 – Objeto: Melhoria da Infraestrutura

2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social: Associação Escola Louis Braille		CNPJ:92.236.249/0001-19	
Endereço: rua Andrade Neves,3084		E-mail:aelbraille@yahoo.com	
Site:			
Cidade: Pelotas	UF:RS	CEP:96080-020	DDD/Telefone:53-991174378
Conta Corrente:06.227461.0-9		Banco:Banrisul	Agência:0475
Nome do Representante Legal: Dilmar Cunha Rodrigues			
Identidade/Órgão Expedidor:			DDD/Telefone:53 991174378
Endereço:Av. Fernando Osório, 2043/apto01		E-mail: aelbraille@yahoo.com	

3 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

A Escola de Educação Especial Louis Braille foi idealizada pelo Dr. Guilherme Echenique Filho. Começou seu funcionamento como departamento da Biblioteca Pública Pelotense. Sua primeira professora foi uma jovem cega chamada Lory Huber. A partir de sua contratação foi realizada uma chamada aos cegos da cidade.

No dia 10 de junho de 1952, a escola foi fundada com seis alunos. O material didático era confeccionado em Pelotas com a ajuda de Dona Ignez Figueiredo, que muito colaborou com a escola. Esse material contava com mapas, cartilhas e elementos do gênero, sendo que os aparelhos especializados eram de propriedade de Lory Huber, que tinha uma pequena coleção de regletes e punções para escrever e cubarítimos para realizar os cálculos matemáticos. Na escola, a professora Lory Huber ensinava os alunos a ler, escrever e calcular, além de dar aulas de datilografia, trabalhos manuais, canto e música.

Contava com apoio do Rotary Club de Pelotas, das autoridades educacionais do município e do estado, assim foi possível levar adiante este grande ideal. Dez anos mais tarde, a escola adquiriu personalidade jurídica própria. Em 1963, passou a funcionar em um prédio construído pelo governo estadual, em terreno doado pelo município, na Rua Andrade Neves, 3084 (onde permanece até hoje), tornando-se essencial para a inclusão das pessoas com deficiência visual.

Atualmente, a Associação Escola Louis Braille, é mantenedora da Escola de Educação Especial Louis Braille, do Departamento de Atendimento Educacional Especializado e do Centro de Reabilitação Visual Louis Braille.

A Escola Especial Louis Braille que deu origem ao que hoje é a Associação, foi fundada em 10 de junho de 1952 reconhecida pelo Secretário de Educação e Cultura em 13/10/1977, STCAS101144 e tem autorização de funcionamento pelo Parecer nº216/77/do CEEEd., com cadastro no Conselho Estadual de Educação nº 276, que oferta, Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e EJA (atendimento de jovens e adultos) Acadêmico e de Formação para a Vida conforme o regimento escolar aprovado pelo Conselho Estadual de Educação com um atendimento voltado para as especificidades de cada aluno.

O Centro de Reabilitação Visual (CRV) está credenciado ao Ministério da Saúde através da portaria nº 327, de 16 de abril de 2012, que habilita a Associação Escola Louis Braille como estabelecimento de Saúde, prestador de Serviço do SUS, para realizar os procedimentos previstos na Portaria nº 3.128 de 24 de dezembro de 2008, como Centro de Referência em Deficiência Visual na Macro Região Sul do RS

OLHE VOCÊ TAMBÉM COM O CORAÇÃO!

Atende aos usuários do SUS da cidade de Pelotas e de 27 municípios da Macrorregião Sul (6 municípios da sétima região municipal e 22 da 3ª coordenadoria estadual), respeitando o Plano Diretor de Regionalização-PDR e as ações definidas na Portaria nº 3.128/08.

Em 2014, A Associação Escola Louis Braille, criou mais um espaço para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas, específicas aos alunos que já estão incluídos nas escolas e ou universidades regulares, nascendo assim o Departamento de Atendimento Educacional Especializado (AEE), prestando serviços como Atendimento Educacional Especializado, Apoio Especializado de Matemática, de Português, de Ciências, de Química, de História e de Geografia. Também oferta aulas de soroban (ensino de aprendizagem de números e cálculos tátil), sistema Braille, soluções e acessibilidade digital, atendimento psicopedagógico e atendimento psicomotor, artes sensoriais, teatro, coral, audioteca, instrumentos musicais e atletismo. Além do atendimento diretamente a estudantes dos 28 municípios, oferece anualmente Cursos de Capacitação na Área da Deficiência Visual para professores das Redes Públicas e Privada, cursos de capacitação aos familiares para que possam atuar de forma integrada à escola no processo educacional de seus filhos além de manter assessoria e acompanhamento dos professores das redes regulares de ensino que trabalham com alunos com DV.

Alguns destes atendimentos citados já eram oferecidos pela escola de educação especial, que, com a qualificação do quadro de profissionais, ampliou seus atendimentos com a criação do departamento de AEE.

Atualmente com estes três núcleos de atendimento, a Associação atende a área da Saúde e Assistência Social com reabilitação e inclusão social, a área da Educação e a área da Inclusão Escolar. Isto confere a instituição um caráter completo seja no âmbito educacional, da saúde e da assistência social.

Atualmente, os estudantes que frequentam a Escola Especial Louis Braille apresentam outras deficiências associadas à DV, observando-se um número significativo de autistas, alguns com laudo, outros em fase de avaliação, o que evidencia a necessidade de a escola adequar sua estrutura pedagógico para atender com qualidade com a organização de uma sala de acolhimento que o auxilie a manter a estrutura emocional e comportamental necessárias para a sua aprendizagem e permanência na escola com sucesso

A Escola que iniciou com 6 alunos, após 72 anos registra cerca de 2.000 DVs cadastrados no CRV, 24 alunos da Escola Especial, a quase totalidade com múltiplas deficiências, autistas ou em avaliação e 48 alunos no AEE, atendidos por um quadro composto por 39 profissionais e 6 bolsistas.

3.1 – Ano de fundação:1952
3.2 – Foco de atuação: Educação, Saúde, Inclusão Escolar e Assistência Social
3.3 – Experiência da OSC que a torna apta a realizar as atividades ou projetos objeto deste Plano de Trabalho:
3.4 – Quantidade de profissionais vinculados à OSC: 39

4 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

4.1 – Identificação do objeto

Tendo em vista que a Escola está ampliando sua área física, que proporcionará a possibilidade de uma maior qualificação educacional busca-se através da presente Emenda recursos para uma infraestrutura com maior qualidade técnica e pedagógica viabilizando, assim, a organização de uma Sala de Acolhida e qualificação da Sala de Estimulação Precoce para atender crianças de zero a 3 anos e 11 meses e os alunos DVs autistas e, na medida que for necessário, alunos com outras deficiências associadas visando oferecer um ambiente adequado as suas necessidades educacionais, assim como aos bebês que frequentam o Programa de Estimulação Precoce

4.2 – Período de execução:

- a) Início: 2 de novembro de 2025
- b) Término: 31 de dezembro de 2025

4.3 – Justificativa:

É importante compartilhar o entendimento de que maioria dos estudantes, que frequentam a Escola Especial, apresenta algum tipo de deficiência associada àDV, que durante o processo de inclusão escolar, precisa evoluir em etapas do processo de reabilitação específico para sua particularidade física. Assim, o objeto deste projeto vem contemplar, justamente aquilo que pode ser o “novo caminho” para as iniciativas já existentes, para que o deficiente visual, mesmo com outras deficiências associadas, para que tenha como resgatar o “*pertencimento social*”, buscando uma vida autônoma, com o sentido de pertencimento de uma sociedade, de grupos com os quais se identifica. Esta é a única forma de torná-lo sujeito de seu processo histórico e a Associação Escola Louis Braille, através dos seus três núcleos, faz um atendimento de forma individualizada, respeitando o tempo e o ritmo próprio de cada pessoa, para que possa adquirir os

fundamentos e recursos necessários para a vida em sociedade, inclusive com a participação nos grupos de convivência, de percussão, de artesanatos, coral, tecnologias assistivas, de atividades da vida diária realizadas na Educação de Jovens e Adultos, logo é fundamental que ao ampliarmos o espaço físico para viabilizar o exercício dessa convivência, que concomitantemente se estruture a escola pedagogicamente. Para que seja proporcionalizado ao aluno com múltiplas deficiências e autistas, espaços planejados e organizados para bem atendê-los e proporcionar uma educação de qualidade visando sua permanência e sucesso escolar. A solicitação desta qualificação do espaço físico se deve como pretensão a garantia da manutenção dos serviços prestados, bem como a ampliação das áreas de atendimento além das já existentes e, a partir da compreensão da nossa necessidade de reorganizar nossas estruturas funcionais e físicas para que o trabalho, inclusive, tenha uma expansão mais participativa e mais qualificada no atendimento dos DVs.

4.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexo entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas:

O prédio em que se localiza a Associação Escola está em processo de ampliação de sua área física para que possa qualificar, ainda mais seus atendimentos. No momento a maior necessidade da Associação é, através da melhoria da infraestrutura, com a aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos para a organização da sala de acolhimento para que estudantes autistas assim como os que apresentam outras deficiências associadas à DV possam manter sua estrutura emocional e comportamental equilibrada para poderem realizar sua aprendizagem com sucesso

4.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos:

Mediante a pesquisa de preços e orçamentos obtidos, será realizada a compra dos materiais aqui relacionados que serão disponibilizados para a sala de acolhimento e para a sala da Estimulação Precoce que atende crianças de zero a 3 anos e 11 meses

4.6 – Espaço físico onde será realizado o objeto da parceria:

O material adquirido será colocado na Sala de Acolhimento e na Sala de Estimulação Precoce na sua sede, rua Andrade Neves, 3084.

5 – METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas a serem atingidas:	Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Meios de verificação:
Aquisição dos materiais pedagógicos constantes no 7.2 - Despesas, com as quantidades ali especificadas, que comporão a Sala de Acolhida do Autista DV e qualificará a Sala de Estimulação Precoce para os bebês de 0 a 3anos e 11 meses garantindo uma infraestrutura técnica e pedagógica, visando a melhoria do atendimento e ao incremento da qualidade do serviço oferecido, realizado através do desenvolvimento das ações pedagógicas programadas para cada usuário, conforme suas necessidades	Serão observadas as especificações visando garantir um espaço físico que viabilize as práticas pedagógicas que proporcionarão qualidade do serviço realizado, conforme plano individual a cada deficiente atendido	<i>A efetivação do projeto pode ser verificada através da nota fiscal e fotos do material comprado e de sua colocação e uso nas salas a que se destina</i>

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Descrição da atividade	Mês novembro	Mês dezembro
Aquisição de materiais pedagógicos	X	
Prestação de contas	--	X

7 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

7.1 – RECEITAS

Receitas	Valor
1. Repasse do Município	R\$25.000,00
...	
TOTAL:	R\$ 25.000,00

7.2 – DESPESAS

Natureza da despesa	Detalhamento		Valor
	Quantidade de peças	Custo unitário	
Painel sensorial com texturas	4	554,05	2.216,20
Bolas sensoriais	4	54,90	164,70
Tapete piscina de bolinhas	2	278,99	557,98
Tubo de bolhas iluminado	4	657,99	2.631,96
Luzes de fibra óptica: para efeitos visuais suaves	1	261,45	261,45
Projetores de luzes: que criam padrões nas paredes e no teto	2	115,49	230,98
Tapetes sensoriais p/autista	3	394,90	1.084,70
Cadeira para obeso	2	1249,97	2499,94
cj com mesa sextavada infantil	3	2854,60	8.569,20
Coj mesa sextavada adulto	1	3.545,00	3.545,00
Almofadas sensoriais p/autista	4	287,00	1.148,00
Balaioço para terapia	3	608,77	1.826,31
Balões LED de bolhas	2	57,06	114,12
Almofada sensorial M	1	149,46	149,46
TOTAL:			R\$ 25.000,00

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Especificação	Mês novembro	Mês dezembro
1. Material permanente	25.000,00	xx
TOTAL:		R\$ 25.000,00

Pelotas, 13 de fevereiro de 2025



Dilmar Cunha Rodrigues
Presidente
Escola Especial Louis Braille
Centro de Reabilitação Louis Braille